

Uma Narrativa em História: produção intelectual e discurso através das Efemérides Iguazuanas

Gabriel Eduardo Pires Guedes¹; Álvaro Pereira do Nascimento²

1. Bolsista PIBIC, Discente do Curso de Licenciatura em História, da UFRRJ/IM; 2..Professor do DHE/IM/UFRRJ.

Palavras-chave: Narrativa; Nova Iguaçu; Memória.

Introdução

O Projeto “Efemérides Iguazuanas: o mulato Luiz de Azeredo e suas memórias da cidade “perfume” tem dentre seus objetivos publicar um livro digital (e-book) contendo as Efemérides do município de Nova Iguaçu. Esta importante fonte sobre a história local foi elaborada pelo jornalista e escritor Luiz Martins Azeredo, membro da família fundadora dos jornais semanários *Correio da Lavoura* e *A Crítica*. O trabalho proposto surge da relevância de compreendermos questões relativas à História Intelectual e à Teoria da História a partir da análise da fonte proposta com a intensão de perceber a construção de uma obra, um tipo de narrativa histórica, a luz das questões historiográficas atuais mais especificamente a partir das interlocuções teóricas com a História Intelectual.

Metodologia

O projeto pretende organizar e revisar a documentação das efemérides, as fotografias familiares e mais fontes que possam auxiliar-nos na produção e publicação desse livro inédito. O contato com esse material levará o bolsista a perceber a constituição de uma obra, um tipo de narrativa histórica, já muito datada, mas que precisa ser analisada à luz das questões historiográficas atuais, mais especificamente a partir das interlocuções teóricas com a História Intelectual. Dessa forma, estaremos preparando um futuro profissional em História alinhado às formulações metodológicas e interlocuções teóricas que o objeto exige, abrindo um campo de pesquisa ainda não explorado por aqueles que estudam a região.

Resultados e Discussão

No total cumprido até aqui o projeto obteve ótimos resultados. A utilização das efemérides tem fornecido importantes informações sobre o município de Nova Iguaçu e seus personagens. De alguma forma esta memória diária demonstra parte do cotidiano, quem eram suas famílias, comemorações, costumes e serviços fornecidos. As efemérides revelam outro lado do autor, não conflitivo com as ideias expostas em suas colunas. No livro aparecem outras demandas do autor, o caráter recreativo da sociedade local, os momentos que mais honraram as elites locais, tudo isso num sentido evolutivo de desenvolvimento, que pretendemos provar com a análise das efemérides.

Conclusão

A partir do trabalho desenvolvido até aqui, podemos afirmar que as efemérides tem sido uma importante fonte para compreensão da história iguaçuana. Estudar a cidade de Nova Iguaçu a partir deste memorial vem se mostrando um tema proveitoso para a pesquisa e o ensino de História. No decorrer do processo de digitalização e transcrição, muitas ideias puderam ser enriquecidas, através de conhecimentos específicos de algumas regiões, famílias locais e em especial eventos comemorativos e esportivos típicos da Baixada Fluminense. Exemplos disso não faltam: o papel da Baixada na economia do estado; a influência do esporte na cultura local, tanto da elite quanto dos menos abastados.

Referências Bibliográficas

BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembrança de velhos. São Paulo: Queroz, 1979.

ENNE, Ana Lucia. "Imprensa e Baixada Fluminense: múltiplas representações". In <http://www.uff.br/mestcii/enne1.htm>